

GUIA DE BOAS PRÁTICAS SOBRE FORMAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO PARA OS JOVENS

Projeto EnYouthTeacher
2014-1-ES1-KA202-004360

Produto Intelectual N° 2



C.V.T. Georgikis Anaptixis



instituto de formação
para o desenvolvimento humano



INSTITUTO DE FORMACIÓN
Y ESTUDIOS SOCIALES



PUČKO OTVORENO UČILIŠTE

Sumário

1. Introdução	2
2. Boas Práticas na Europa	4
2.1 Chipre	5
Boa Prática n. 1: Youth Entrepreneurship (<i>Empreendedorismo jovem</i>)	5
Boa Prática n. 2: Under My Wing (<i>Debaixo da minha asa</i>)	7
Boa Prática n. 3: Junior Achievement Cyprus	8
2.2 Croácia	9
Boa Prática n. 1: Coworking in Osijek	9
Boa Prática n. 2: Poslovanje 2 d.o.o.	11
Boa Prática n. 3: Working meeting on Monday (<i>Reunião de trabalho na segunda-feira</i>)	13
2.3 Grécia	15
Boa Prática n. 1: Be a producer (<i>Seja um produtor</i>)	15
Boa Prática n. 2: Centro para a Promoção do Empreendedorismo Jovem e da Tecnologia (KePNET)	18
Boa Prática n. 3: INNOVATHENS – INTERCÂMBIO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO TECNOPOLO DO MUNICÍPIO DE ATENAS	20
2.4 Itália	22
Boa Prática n. 1: “City of Crafts: a bridge between school and enterprise” (<i>A Cidade do Artesanato: uma ponte entre a escola e a empresa</i>)	22
Boa Prática n. 2: Junior Achievement – Young Enterprise	24
Boa Prática n. 3: M’Imprendo – Concurso de ideias	26
2.5 Portugal	28
Boa Prática n. 1: “A Empresa” Junior Achievement Portugal	28
Boa Prática n. 2: “EMPRESA – Empresários na Escola” Tagus Valley	30
Boa Prática n. 3: “Projetos Pontuais - Programa Escolhas” – Programa governamental do Alto Comissariado para as Migrações	32
2.6 Espanha	34
Boa Prática n. 1: “Which is your cow? - Programa para a promoção do empreendedorismo jovem”	34
Boa Prática n. 2: Programa Educativo relacionado com o empreendedorismo na Escola Secundária Maria Auxiliadora (Salamanca)	36
Boa Prática n. 3: “Lights, cameras and action”. É um Campus sobre empreendedorismo financiado pelo Departamento de Educação da Cantábria, realizado na aldeia de Viérnoles e desenvolvido pela Fundação da Trilema	38
3. Conclusões	40

1. Introdução

É amplamente reconhecido que as novas empresas e empresários são importantes para a inovação, a criação de emprego e o desenvolvimento económico na Europa. No entanto, os sistemas de educação e formação tradicionais na Europa não têm sido favoráveis ao empreendedorismo e ao autoemprego. Como as atitudes se formam numa idade precoce, os sistemas educativos deveriam contribuir mais para o desenvolvimento das competências empresariais e de uma nova mentalidade.

Este relatório reforça o reconhecimento de que, em toda a Europa, os programas de educação e formação em empreendedorismo têm um impacto positivo no desenvolvimento das qualidades empreendedoras dos indivíduos, na sensibilização para o autoemprego enquanto opção de carreira, e na criação de uma atitude positiva para com a atividade empresarial.

O empreendedorismo não deve ser considerado apenas como um meio para a criação de um novo negócio, mas como uma mentalidade que promove o comportamento inovador, empreendedor e que pode ser útil na vida diária, bem como em diferentes ambientes de trabalho. Informação, aconselhamento e orientação devem ser incorporados no processo de aprendizagem para apoiar as escolhas profissionais dos indivíduos e a sua aquisição de competências empresariais.

Assim, a oferta de educação no ensino e formação profissional deve fortalecer cada vez mais as atitudes empresariais nos jovens. Neste cenário, a capacidade profissional dos técnicos de orientação e educadores de empreendedorismo terá de ser desenvolvida de forma a prepará-los para apoiar os alunos que prossigam os estudos empresariais e aqueles indivíduos que considerem a opção do autoemprego.

Mesmo com a melhor orientação possível e disponibilidade de oportunidades de ensino e aprendizagem, muitos outros fatores influenciam os indivíduos a tomar a decisão de criarem o seu próprio emprego. Estes incluem uma ampla gama de instrumentos relacionados com a assessoria jurídica, financeira e empresarial de apoio à atividade empresarial.

As atuais políticas de educação/formação, emprego e desenvolvimento empresarial promovem o empreendedorismo e estão a definir um quadro estratégico em que os entidades que intervêm na educação e formação podem mais facilmente implementar programas/ atividades em contexto nacional, regional e local.

Promover o empreendedorismo na Europa tem sido um objectivo central da União Europeia desde de que o Conselho Europeu de Lisboa decidiu, em Março de 2000, melhorar o desempenho da UE nas áreas de emprego, reforma económica e coesão social. Mais recentemente, a Comissão Europeia incorporou a promoção do empreendedorismo na sua estratégia Europa 2020, que reconhece o empreendedorismo e autoemprego como um dos principais factores de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Os altos níveis de desemprego têm gerado a necessidade de criar recursos próprios e de iniciar negócios e empresas, transformando o trabalhador em trabalhador por conta-própria ou até mesmo em empregador. No caso dos jovens, esta possibilidade é benéfica, pois pode também cobrir as suas necessidades relativamente ao acesso ao mercado de trabalho. Para esses jovens com níveis de qualificação mais baixos, o autoemprego significa uma primeira fonte de rendimento, e para aqueles com um nível de qualificação mais elevada (que apesar disso também têm dificuldades para aceder ao mercado de trabalho), esta medida permite-lhes desenvolver a sua vida profissional.

Neste contexto, é necessário que os formadores/professores saibam o que o empreendedorismo significa (conhecimento teórico, possibilidades, requisitos, instalações, obstáculos, etc.), a fim de serem capazes de implementar ações apropriadas de formação para aumentar e fomentar o espírito empreendedor em estudantes, levando-os a iniciar uma atividade empresarial.

O espírito de iniciativa e empreendedorismo é uma das oito competências essenciais estabelecidas e reconhecidas na Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, como a capacidade de colocar ideias em ação através de uma mentalidade e comportamento pró-ativo, essenciais para o adaptabilidade dos jovens a um mercado de trabalho globalizado.

O foco do projeto EnYouthTeacher é então, incentivar a criação de uma mentalidade empreendedora que antecede o início do próprio plano de negócio. Para fazer isso os parceiros do projeto terão de envolver principalmente professores e formadores no domínio da Educação e Formação Profissional de forma a conseguir a sua participação ativa na definição de materiais e de orientações específicas para a atualização de competências. Através deste trabalho, os mesmos professores e formadores, irão depois procurar transmitir aos jovens uma cultura de trabalho inovadora e permitir-lhes desenvolver o espírito de iniciativa e empreendedorismo adequado ao contexto de referência.

O Guia de Boas Práticas sobre a formação em empreendedorismo para os jovens é um dos resultados do projeto EnYouthTeacher (2014-1-ES1-KA202-004360), cujo objectivo é conceber e preparar diferentes ferramentas que serão úteis para o professor/formador do Ensino e Formação Profissional e para os jovens desempregados.

O CIAPE coordenou a atividade desenvolvendo orientações e recolhendo os resultados da investigação, organizando-os no presente Guia de Boas Práticas Europeu. Os parceiros técnicos contribuíram, realizando a atividade no seu país (Synthesis, no Chipre, Obris, na Croácia, CVT. G. Anaptix na Grécia, IFH em Portugal e IFES em Espanha). A G4E fez o design do documento. Cada parceiro seguiu as instruções para recolha de informação e enviou para o CIAPE um Relatório Nacional que se encontra disponível no website do projeto na versão em inglês (www.enyouthteacher.eu).



2. Boas Práticas na Europa

O desenvolvimento do empreendedorismo tem benefícios importantes, tanto a nível económico como social. O Empreendedorismo não é apenas uma força motriz para a criação de emprego, competitividade e crescimento mas contribui também para a realização pessoal e para a realização de objectivos sociais. Além disso, são vários os factores que desempenham um papel importante na decisão de iniciar/criar um negócio: por exemplo, a existência de uma oportunidade ou de mercado adequados; a percepção de que criar uma empresa pode ser difícil, uma vez que o processo é muito burocrático; obstáculos financeiros; ou a necessidade de adquirir novas competências. É por isso que a UE e os parceiros do projeto EnYouthTeacher, se esforçam para incentivar as iniciativas empreendedoras e desbloquear o potencial de crescimento das suas empresas e cidadãos.

A grande maioria dos países europeus aborda a educação para o empreendedorismo através de estratégias ou iniciativas nacionais. Isto reflete claramente o amplo reconhecimento da importância da educação para o empreendedorismo na Europa. Quase metade dos países da UE integram objectivos relacionados com a promoção da educação para o empreendedorismo no âmbito de estratégias mais alargadas (aprendizagem ao longo da vida, educação e juventude, crescimento).

A nível privado, em doze países europeus as iniciativas que se encontram em curso relacionadas com a educação para o empreendedorismo mostram uma variedade de atividades, incluindo uma cooperação mais estreita entre o ensino e as empresas, iniciativas financeiras para financiar projetos-piloto de promoção do espírito empresarial, a organização de competições de empreendedorismo, a certificação de competências empreendedoras, a formação de estudantes para a criação e gestão de empresas e por último, mas não menos importante, a formação de professores e apoio técnico.

O presente relatório ajuda a identificar os sectores mais importantes para investir com vista à promoção da educação e formação para o empreendedorismo, e oferece uma visão clara sobre as melhores modalidades de formação utilizadas nos diferentes países, bem como os obstáculos mais comuns com que são confrontados.

De realçar que algumas das Boas Práticas incluídas neste documento são muito semelhantes, demonstrando assim que é possível delinear uma espécie de caminho idêntico com vista a estabelecer normas precisas e comuns na Europa. Para uma análise mais detalhada, recomendamos a consulta dos Relatórios Nacionais disponíveis no site do projeto EnYouthTeacher. (www.enyouthteacher.eu)

2.1 Chipre

Boa Prática n. 1: Youth Entrepreneurship (*Empreendedorismo jovem*)

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups Financiamento Formação Informação Aconselhamento e Consultoria	Desde de 2014 até atualidade	Jovens com idades entre 20 e 39 anos de idade	Público	Serviços e Programas

Promoção do empreendedorismo como forma de combater o desemprego de grupos sociais específicos, como o dos jovens.

O programa é implementado pelo Ministério do Comércio, Indústria e Turismo (MCIT) em cooperação com a Autoridade de Desenvolvimento de Recursos Humanos. O plano é aplicado anualmente e as candidaturas devem ser apresentadas num período de tempo especificado pelo Ministério do Comércio, Indústria e Turismo. O objectivo do programa é desenvolver, apoiar e incentivar o empreendedorismo dos jovens, com idades compreendidas entre os 20 e 39 anos, que pretendam desenvolver projetos nos sectores de indústria e/ou em atividades específicas do comércio, serviços e turismo. O programa pretende-se também com a criação de novas empresas inovadoras e viáveis, com o desenvolvimento de projetos inovadores, novas tecnologias e novos produtos, bem como no apoio aos serviços que melhorem a qualidade e promovam o desenvolvimento do turismo.

Competências Desenvolvidas

Os colaboradores das novas empresas deverão participar num programa específico de formação e desenvolvimento, organizado e subsidiado pela Autoridade de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Chipre, e no qual são trabalhados aspectos como o espírito empreendedor, a programação operacional, planeamento económico, o marketing empresarial e o direito comercial.

Resultados

O orçamento total para o período de 2007-2013 do programa foi de 18 milhões de euros. Até ao final de 2012, foram concedidos 3,6 milhões de euros a 205 candidatos elegíveis.

Promotor

O Ministério da Energia, Comércio, Indústria e Turismo é responsável pela elaboração e implementação da política do Governo, em matérias relacionadas com o comércio, a indústria, o turismo e o consumo, de forma a contribuir positivamente para o desenvolvimento da economia de Chipre e o bem-estar da população da ilha.

Contactos

Ministério da Energia, Comércio, Indústria e Turismo

Morada: 6, Andreas Araouzos street, Lefkosia (Nicosia), CYPRUS

Tel: +357 22867100

Fax: +357 22375120

E-mail: perm.sec@mcit.gov.cy

Website: www.mcit.gov.cy

Boa Prática n. 2: Under My Wing (*Debaixo da minha asa*)

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação	Desde de 2012	Licenciados em áreas que não estão relacionadas com a Gestão, desempregados ou com emprego precário	Privado, em conformidade com as políticas públicas definidas	Plataformas electrónicas Publicações Eventos regulares

O projeto visa apoiar a carreira como empreendedores dos licenciados em áreas que não estão relacionadas com a área empresarial, e é o primeiro projeto deste tipo a ser implementado no Chipre. O programa foi desenvolvido através de um projeto Leonardo da Vinci (2012-4), liderado pelo parceiro irlandês Meath Partnership.

O projeto inclui um currículo abrangente em b-learning (blended learning) que inclui:

- Um currículo de empreendedorismo feito à medida que aborda especificamente as necessidades dos formandos;
- Um currículo sobre desenvolvimento de empresas, como suporte à aquisição de uma ampla gama de competências essenciais;
- Uma estrutura pedagógica e um programa de iniciação que garante as melhores práticas e respeita o modelo de parceria proposta;
- Uma estrutura transnacional de tutoria para apoiar os empresários licenciados, nos anos iniciais de desenvolvimento, incentivando-os a pensar e actuar de forma global numa economia globalizada.

Competências Desenvolvidas

Desenvolver a ideia de negócio para a comercialização, as competências empreendedoras e de inovação, criatividade e reconhecimento de oportunidade, as competências empreendedoras dentro de um contexto de vida real, tais como planeamento de negócios, assuntos jurídicos e financeiros e acesso a financiamento, para comercializar, vender ideias e produtos, bem com as capacidades para o desenvolvimento de uma rede de contactos profissional.

Resultados

Embora o resultado atingido até ao momento seja limitado (menos de 50), selecionamos como uma Boa Prática, devido à sua natureza inovadora, uma vez que tem como alvo os licenciados em áreas que não estão relacionadas com os negócios; Além disso, o currículo pode ser facilmente ajustado para outros grupos com uma formação de base diversificada, bem como aqueles com menores competências e escolaridade.

Promotor

O programa é desenvolvido pela "Hub Nicosia", em cooperação com o centro Synthesis.

Contactos

Hub Nicosia
Morada: 28 Markou Drakou Street, 1102 Nicosia Cyprus
Tel: +357 99571660

Boa Prática n. 3: Junior Achievement Cyprus

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação	Desde 2013	Crianças e Jovens (com idades entre os 5 e o 25 anos)	Privado	Eventos Regulares Serviços e Programas

JA Chipre é uma organização sem fins lucrativos especializada em educação para o empreendedorismo. Através de uma variedade de programas educacionais, os jovens de hoje (5-25 anos de idade), adquirem competências empresariais, financeiras e de empregabilidade.

Financiado por empresas, instituições, fundações e pessoas individuais, a JA Chipre junta os sectores público e privado de forma a proporcionar aos jovens das escolas primárias, secundárias e aos primeiros anos da universidade, experiências que promovam as suas competências, compreensão e perspectiva, e que serão necessárias para ter sucesso numa economia global.

Competências Desenvolvidas

Os alunos aprendem como levar uma ideia de negócio do conceito à realidade, através da criação de uma empresa, descobrindo em primeira mão como funciona um negócio. As competências como trabalho em equipa, liderança, apresentação, planeamento e controle financeiro são reforçadas através destes programas de formação.

Resultados

Mais de 500 beneficiários participaram até agora nestas atividades de formação.

Promotor

A JA Chipre é membro regional da JA-YE Europe. A JA-YE Europe é considerado o maior dinamizador de programas de educação para o empreendedorismo, atingindo em 2013, 3,2 milhões de estudantes em 39 países. O Programa “A Empresa” da JA-YE é reconhecido pela Comissão Europeia como uma “Boa Prática em Educação para o Empreendedorismo”. JA-YE Europe é o Centro Europeu de Operações Regionais da JA Worldwide®.

Contactos

JA Cyprus

Morada: 46 Makedonitissas Avenue Engomi, 1700, Nicosia, Cyprus

Website: <http://jacyprus.org/>

2.2 Croácia

Boa Prática n. 1: Coworking in Osijek

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups Formação Mentoring Informação Aconselhamento e Consultoria Networking	Desde 2013	Jovens empreendedores (idades entre os 18 e os 30 anos)	Público	Serviços e programas Eventos regulares

Dentro da Incubadora de Empresas BIOS há um espaço de coworking cujos objectivos se prendem com a criação de redes de potenciais e actuais empreendedores, bem como com o incentivo à cooperação de empresas e indivíduos na região.

O Coworking é um lugar que reúne freelancers de várias profissões, tais como jornalistas, animadores 3D, fotógrafos, programadores, designers, empreendedores da web, administradores de redes sociais, organizadores de eventos, relações públicas, arquitetos, bloggers e muitos outros.

O Coworking é um ambiente social adequado para o trabalho de profissionais independentes, que não estão satisfeitos com o trabalho a partir de casa ou apenas querem mudar e enriquecer o seu ambiente de trabalho. O contexto social que o coworking impõe incentiva a troca de opiniões, experiências e soluções novas e criativas.

O Coworking Osijek está localizado na Incubadora de empresas BIOS (Strossmayerova, 341). São 150 m2 de espaço de trabalho muito motivador, com “ilhas” de trabalho (mesas e cadeiras), conexão de internet rápida, uso de cozinha, área de estar para relaxar e serviço de apoio sempre disponível para ajudar a tornar a sua estadia em coworking produtiva.

Além de servir como um local de trabalho, o espaço de coworking pode ser um lugar para reuniões, apresentações e socialização. Recebe todas as organizações e indivíduos que queiram organizar diversos eventos, como exposições, apresentações públicas, oficinas, palestras, debates e afins.

O grupo-alvo são normalmente freelancers, estudantes, start-ups, jovens que têm ideias de negócio com ou sem conhecimentos e experiência de negócios, empresários e aqueles que se preparam para se tornarem empreendedores. A maioria deles são jovens (com idades entre os 18 e os 30 anos).

Competências Desenvolvidas

O espaço de coworking foca-se na mobilização de indivíduos proactivos, equipas, freelancers e empresários que fazem a comunidade coworking. A especificidade desta comunidade, prende-se com a cooperação, a partilha mútua, incentivo e inspiração, resultando daí ideias mais criativas e bem-sucedidas.

Resultados

A comunidade do coworking tem até agora 120 usuários diferentes, e destes, menos de 10% iniciaram o seu próprio negócio através de start-ups.

Promotor

O Coworking Osijek visa divulgar formas inovadoras e modernas de trabalho em conjunto, bem como uma comunidade de coworking flexível e dinâmica, constituída por profissionais de diversas áreas que compartilham o desejo de criar as suas próprias responsabilidades de trabalho numa área comum, sem afectar a política e hierarquia dos escritórios clássicos.

Contactos

Coworking Osijek

E-mail: info@cowork.hr

bela.ikotic@inkubator.hr

Website: www.cowork.hr

Boa Prática n. 2: Poslovanje 2 d.o.o.

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Financiamento Formação Mentoring Aconselhamento e Consultoria Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	Desde 2011	Jovens empreendedores (com idades entre os 18 e os 30 anos)	Privado	Serviços e programas Plataformas electrónicas

Poslovanje 2 d.o.o. dedica-se à criação de aplicações móveis, bem como de lojas online. A empresa também realiza ciclos de formação nas áreas de: desenvolvimento Web, iOS e Android.

Poslovanje 2 d.o.o. é uma empresa de Tecnologias de Informação e Comunicação fundada em 2009 por dois jovens empreendedores - Ivan Lozančić e Dragan Ibriks Golub, com o objectivo de fornecer serviços como a criação de websites e lojas online para empresas e indivíduos que pretendem aumentar a sua visibilidade ou o número de canais de venda.

Atualmente a empresa aumentou o número de funcionários de 3 iniciais para 48, e nesse período de tempo ampliou o seu leque de serviços, especialmente no desenvolvimento de aplicações móveis iOS e Android, além de outros. Hoje, a empresa é composta por jovens inovadores (idade média é 27) e tem clientes na Croácia, Suíça, Alemanha, Áustria, EUA e Irlanda.

O objectivo estratégico da empresa é o de mudar de uma orientação para o serviço para passar a ter uma orientação para a produção em 2018, através do desenvolvimento ativo e da venda das suas próprias soluções de TI. A estratégia que vai ajudar a alcançar esse objectivo, é o desenvolvimento dos seus próprios produtos, aplicações móveis e soluções personalizadas, contribuindo para acelerar o seu processo de negócio e comercialização.

Poslovanje 2 d.o.o. não tem preconceitos em relação à idade, sexo, religião ou etnia na seleção dos candidatos. O mesmo se aplica na seleção de participantes para qualquer um dos ciclos de formação. Os grupos-alvo mais comuns destes ciclos formativos são jovens (entre os 18 e os 30 anos), igualmente representados por ambos os sexos, principalmente oriundos do Município de Osijek-Baranja, mas também de outras regiões adjacentes.

Competências Desenvolvidas

Os três componentes principais desenvolvidos por cada participante assim como pela equipa de profissionais nos ciclos de formação, são:

- **Web development** (HTML, CSS, Javascript, PHP objectivo, Sistemas CMS WordPress, Plataforma Magento, Drupalo, Equipas de Front-end e Back-end, ênfase no trabalho de equipa)
- **iOs development** (programação orientada por objectivos; Objective-c e Model View Controller, Osx, Xcode, simulador de iPhone, centro de desenvolvimento e iTunes, Hello iPhone app).
- **Android development** (implementado em grupos de 6 participantes; princípios de programação orientada por objectivos e Android SDK; trabalho em projetos concretos; aplicativos para os clientes ou in-house apps)

Na prática, todos os participantes (principalmente os jovens) podem ver como é possível desenvolver pequenas e médias empresas de TI desde do início. Isso é possível porque o programa de formação está ligado ao processo de produção na empresa Poslovanje 2 d.o.o., onde os programadores trabalham em

novos produtos para o mercado. É desta forma que os participantes são estimulados, caso ainda não tenham boas ideias de negócio, para iniciar o seu próprio negócio.

Resultados

A Poslovanje 2 d.o.o. implementa ciclos de formação mensalmente, dependendo do interesse dos potenciais participantes. Cerca de 100 participantes integraram, até ao momento, os ciclos de formação. Desde da sua fundação, a empresa tem exportado/desenvolvido mais de 80 soluções TIC. Depois dos participantes terem concluído os ciclos de formação alguns deles iniciaram o seu próprio negócio através de autoemprego, outros reforçaram a sua posição no mercado de trabalho com novos conhecimentos, aptidões e competências, sendo assim muito mais fácil encontrar trabalho, e outros começaram a trabalhar na Poslovanje 2 d.o.o..

Promotor

Fundada em 2009, Poslovanje 2 d.o.o. tem sede na cidade de Osijek. Esta cidade é conhecida como a cidade de Silicon Valley da Croácia, devido ao facto de estarem aqui instaladas um grande número de empresas de TI e start-ups bem sucedidas. Passou de 3 colaboradores fundadores para 48 na atualidade, e metade deles são programadores especializados em desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis, soluções Web e de e-Commerce (Magento base). Atualmente, têm escritórios em Osijek, Zagreb e pontos de venda em Stuttgart e Los Angeles. E novos estão a chegar! A Poslovanje 2 Ltd detém as marcas Gauss Development e Gauss Academy. As marcas também são usadas para outras atividades como o turismo (Gauss Villa) e a educação (Gauss Informatics).

Contactos

Poslovanje 2 d.o.o

Morada: Vijeće Europe 95, 32000 Vukovar

Boa Prática n. 3: Working meeting on Monday (*Reunião de trabalho na segunda-feira*)

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups	Desde de 2011	Jovens	Público	Serviços e programas
Financiamento		empreendedores		Publicações
Formação		(com idades entre		Eventos
Mentoring		os 18 e os 30 anos)		regulares
Informação				Palestras,
Aconselhamento e				apresentação de
Consultoria				empresas
Networking				

O Presidente da Câmara da Cidade de Pakrac Davor Huška MSc e o Centro Empresarial de Pakrac convidam todos os empreendedores das Cidades de Pakrac e Lipik para o "WORKING MEETING ON MONDAY" (Reunião de trabalho na segunda-feira) – que se realiza na primeira segunda-feira de cada mês.

O "Working meeting on Monday" é uma ideia da ex-diretora Sra. Vida Iličić. Consiste numa reunião entre o Centro Empresarial de Pakrac, representantes dos governos locais das Cidades de Pakrac e Lipik, com os empresários e qualquer pessoa interessada no tema do empreendedorismo, das Cidades de Pakrac e Lipik. As reuniões abordam todos os temas atuais com que os empreendedores ou aqueles que pretendem tornar-se empreendedores. Para além dos presidentes de câmara das cidades, participam nas reuniões representantes de outros órgãos do Estado a nível local, regional e nacional, bem como outras instituições de apoio (HBOR – Banco Croata para a Reconstrução e Desenvolvimento, HAMAG BICRO - Agência Croata para as PME, inovações e investimentos...). Através dos seminários temáticos os empreendedores podem colocar questões diretamente. As reuniões fornecem regularmente informações relacionadas com abertura de candidaturas quer a nível nacional como europeu, apelando à participação dos empresários que são elegíveis, informações sobre mudanças na legislação (Direito do Trabalho...), opções de financiamento, medidas relacionadas com a política ativa de emprego, exemplos de boas de práticas, networking de empreendedores e apresentação de parceiros de negócios de maior abrangência (Croácia e UE).

Competências Desenvolvidas

Através da informação que foi dada regularmente aos empreendedores sobre as possibilidades de financiamento da UE e ajudas nacionais, e organização de seminários profissionais integrados nas "Working meeting on Monday", os empreendedores das Cidades de Pakrac e Lipik conseguiram obter a maioria dos fundos da região de Pozega-Slavonia.

Durante as reuniões foi disponibilizada formação sobre e-business de forma gratuita, tendo sido aproveitada esta oportunidade por alguns participantes.

Através das informações apresentadas nas "Working meeting on Monday", e de acordo com os dados disponibilizados pelo Centro, a formação e os seminários tiveram aproximadamente 100 participantes por ano. Até agora participaram mais de 30 oradores, especialistas nas áreas de economia, marketing, TI, empreendedorismo etc., e foram realizadas mais de 200 horas de formação.

Alguns dos temas dos seminários do programa "Educação para o empreendedorismo", são:

- Introdução ao meio empresarial,
- Definição e orientação no desenvolvimento do empreendedor,
- Plano de negócios,

- Gestão de Projetos,
- Competências de negociação e de comunicação,
- Criação da marca,
- Competências e capacidades na área das TI,
- Finanças e economia de negócios do sector do artesanato,
- Empreendedorismo Cooperativo,
- "Como exportar" - CEO.

A maioria das formações e seminários são realizados por profissionais especialistas do Centro Empresarial de Pakrac, enquanto que nos programas específicos de formação, estão envolvidos profissionais especialistas com uma vasta experiência profissional.

O grupo-alvo são empreendedores, e todos aqueles que se preparam para se tornarem empreendedores ou apenas pessoas interessadas em qualquer um dos temas relacionados com o empreendedorismo, e que residam nas Cidades de Pakrac e Lipik. A reunião é aberta ao público e todos são bem vindos, independentemente da sua idade, nível de educação, situação económica, convicções políticas, culturais ou outras.

Resultados

Participam entre 20 a 50 participantes em cada reunião. Desde de há 5 anos, os empreendedores têm-se interessado nesta forma de cooperação, porque lhes permite colocar questões num lugar específico, discutir em conjunto soluções para os desafios com que se deparam e delinear um plano de cooperação empresarial. Várias start-ups com atividade de produção iniciaram-se através das redes de negócios e apresentação de parceiros (2 destas empresas atualmente empregam cerca de 20 trabalhadores e exportam 100% da sua linha de produção). Um dos resultados deste trabalho em rede é também resultado da rede de empreendedores das áreas de Pakrac e Lipik onde o parceiro de negócios ou serviço/produto exigido pode ser encontrado com rapidez e clareza. Ocasionalmente as reuniões são realizadas também por empreendedores, e neste caso os empreendedores também apresentam os seus negócios.

Promotor

O Centro Empresarial Pakrac Ltd. foi fundado no ano de 2000, pela cidade de Pakrac no âmbito do programa local para a promoção do empreendedorismo. Como tal, o ECP é o primeiro centro empresarial fundado no Município de Pozega-Slavonia e um dos mais velhos da República da Croácia. O objectivo do Centro é, através da sua atividade, adquirir o papel de líder no desenvolvimento da economia e promoção do espírito empresarial, bem como nos investimentos estrangeiros a nível local e regional.

Contactos

Poduzetnički centar Pakrac d.o.o.,

Morada: Poduzetnički centar Pakrac d.o.o., Zona male privrede 5, 34550 Pakrac, Croatia

Tel: +385 34290650

Fax: +385 34290659

E-mail: pcp@pc-pakrac.biz

Website: <http://www.pc-pakrac.hr>

2.3 Grécia

Boa Prática n. 1: Be a producer (*Seja um produtor*)

Âmbito	Ano	Grupo-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups formação Mentoring aconselhamento e consultoria informação criação de redes financiamento	desde 2012	Jovens empreendedores (18/30)	privado	Serviços e programas Plataformas electrónicas Comércio online

O principal objetivo do projeto é ativar e mobilizar os agentes locais e o município de Larissa e Kileler para garantir a criação de emprego a desempregados pertencentes a grupos sociais vulneráveis como resultado do diagnóstico das necessidades locais específicas e da promoção de oportunidades de desenvolvimento nas áreas de intervenção.

São apresentadas abaixo as ações do projeto, a fim de clarificar as metas e objectivos do mesmo.

1. *Estudo do mercado de trabalho local*

Para termos uma visão o mais precisa possível do mercado de trabalho local, baseámo-nos numa série de estudos recentes que têm sido realizados tanto a nível nacional como a nível regional e municipal (Instituto do Trabalho, PASEGES, Universidade da Macedónia, Programa Operacional Municipal de Larissa 2011- 2014, e a informação que nos foi dada pela Câmara Municipal de Kileler).

2. *Rede de organismos locais*

A ação refere-se à configuração de uma rede de organismos e mecanismos locais para a divulgação de informações, mobilização das autoridades locais ou regionais, organismos públicos e privados e serviços, etc.

3. *Rede de produtores-agricultores*

Esta rede que reúne os beneficiários que vão iniciar o seu próprio negócio agrícola e as empresas sociais, será responsável pela coordenação das atividades dos produtores, procurando alcançar a complementaridade procurada tanto em produtos de culturas anuais como ao nível da constituição dos cabazes de bens consumidos.

4. *Concepção e implementação de ações de informação e sensibilização*

Com o lançamento do projeto, será organizado um evento de informação e sensibilização com o objectivo de atualizar/informar os potenciais beneficiários, assegurando o princípio de transparência e legitimidade na implementação do Plano Operacional. O evento de sensibilização vai tentar garantir as condições necessárias para alcançar um consenso sobre a questão da integração e promoção do emprego dos grupos-alvo, sensibilizar e informar as organizações profissionais e patronais, a comunidade local, em geral, relativamente aos objectivos e resultados esperados da intervenção, informar os grupos sociais que vivem à margens da sociedade ou ameaçados de exclusão do mercado de trabalho e também fazer uso das oportunidades do Plano Operacional. O objectivo final é também o de aumentar a consciência da opinião pública, a fim de envolver a sociedade local, na eliminação dos estereótipos e na integração do grupo-alvo, sem discriminação e desigualdade no emprego.

5. *Coordenação e Gestão*

Sob a coordenação do Act serão implementadas as ações relacionadas com o apoio administrativo, gestão e monitorização financeira de todo o projeto.

6. *Cursos de formação (4 aulas de 20 pessoas, 30 horas)*
Curso de Formação financiado em assuntos agrícolas e empreendedorismo. O curso de formação específica vai levar à certificação dos conhecimentos, competências e atitudes relativos ao "espírito de iniciativa e empreendedorismo."
7. *Formação do grupo alvo sobre questões de produção agrícola (4 aulas de 20 pessoas, 140 horas)*
Curso de Formação financiado sobre o tema da «Produção e promoção de produtos agrícolas implementados com Sistema de Gestão Integrado e Sustentável».
8. *Aconselhamento profissional. Aconselhamento em Empreendedorismo e Desenvolvimento do Plano de Negócios. Aconselhamento especial para o envolvimento dos empregadores com o mercado de trabalho.*
Aconselhamento gratuito em Empreendedorismo e desenvolvimento gratuito do plano de negócios
Seis (6) sessões de aconselhamento em Empreendedorismo.
9. *Orientação e Aconselhamento Profissional - Apoio psicológico aos beneficiários*
O principal objectivo da intervenção é a preparação social e profissional dos beneficiários para que estes melhorarem as suas competências e para facilitar a integração do grupo-alvo no mercado de trabalho, eliminar a discriminação, a exclusão do mercado de trabalho e, portanto, exclusão social através da capacitação das pessoas para estarem ativamente envolvidos. A intervenção individual será dirigida ao desenvolvimento de competências sociais e profissionais, que são necessárias à integração social e profissional no mercado de trabalho.

Os beneficiários das ações do projeto "Seja um produtor" são aqueles que pertencem a grupos socialmente vulneráveis (EKO) e estão desempregados, inscritos no Centro de Emprego ou numa lista específica do Centro de Emprego, e que residam nas áreas de intervenção dos Municípios de Larissa e Kileler.

O projeto "Seja um produtor" está a ser dirigido aos seguintes grupos:

- Desempregados de longa- duração (homens e mulheres) com baixas qualificações
- Com ênfase especial nos jovens 18-36 anos)
- Famílias monoparentais
- Imigrantes, refugiados.
- Pessoas em situação de pobreza e / ou em risco de pobreza.

Quem queira:

- criar a sua empresa agrícola e/ou;
- ser membro da cooperativa de empresas sociais que será criada durante o projeto e/ou;
- integrar um cargo numa empresa relevante da região

O número de beneficiários do Plano de Ação é de 80 (oitenta) pessoas.

Competências desenvolvidas

Durante os cursos de Formação os participantes desenvolveram as seguintes competências/atitudes:

- Competências de gestão.
- Conhecimento das tendências do Mercado.
- Espírito de cooperação.
- Networking.
- Interação – dinâmica de grupo.
- Comunicação com os clientes e com outros membros da Cooperativa de empresas sociais.
- Adaptabilidade
- Criatividade.
- A abertura e capacidade de pensamento crítico

Desempenho

Os principais resultados do projeto no que diz respeito aos beneficiários são:

- 25 beneficiários vão criar um novo negócio.
- 10 beneficiários vão ser contratados para indústrias já existentes.
- 45 beneficiários irão criar empresas sociais (3-6 empresas sociais).
- 80 empregos serão criados em sectores dinâmicos.

Promotor

O plano de ação "Seja um produtor" inclui um conjunto de ações que aborda a identificação, preparação adequada, formação e apoio alargado a 80 desempregados, a fim de se tornarem ativos na produção e promoção de frutas, legumes e ervas selecionadas, através da aplicação de um Sistema Integrado de Gestão de Colheitas, através da exploração individual ou através de cooperativas sociais. Um pequeno número de beneficiários será incentivado a trabalhar em empresas da área, integrados na produção e/ou transformação de frutas e legumes ou uvas (em quintas). Em relação ao processo de produção, as colheitas propostas são: Vegetais - legumes, como batata, cebola, alho, couve, alface, aipo, salsa, endro, pepinos, etc. ervas como manjeriço, hortelã, oregãos etc.

As principais vantagens das culturas acima mencionadas face às necessidades do grupo alvo são:

- Em geral, os produtos asseguram complementaridade entre eles, para que todos juntos compreendam uma "cesta de produtos" completa cobrindo assim as necessidades de consumo básicas de uma família.
- A produção pode ser realizada em diferentes estações do ano, a fim de rentabilizar plenamente os terrenos.
- A saída dos produtos pode ser programada no nível do grupo para garantir a disponibilidade no mercado durante todo o ano.
- O respeito ao meio ambiente é conseguido através das culturas do Sistema integrado de Gestão de Culturas ICMS.
- No que diz respeito à promoção, um mecanismo de coordenação da produção e encomendas de grande volume serão criados via web ou através de outros meios de comunicação, mas também serão criados canais de cooperação direta com os supermercados locais para absorver os produtos dos produtores.

Contactos

Coordenador do Projeto:

DIMITRA ITD

Morada: Palaiologou 19, 41223 Larissa

Tel: +30 2410554026

Fax: +30 2410554028

E-mail: contact@dimitra.gr

Website: www.dimitra.gr

Cooperativa de Empresas Sociais:

Gi Thessalis

Morada: Κυλλήνης 4, 41336, Larissa

Tel: +30 2410 531107

Mob: +30 6984 725918

Fax: +30 2410 531107

E-mail: info@githessalis.gr

Website: www.githessalis.gr

Boa Prática n. 2: Centro para a Promoção do Empreendedorismo Jovem e da Tecnologia (KePNET)

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups Formação Informação	2010	Jovens empreendedores (18/36)	Privado	Serviços e programas Publicações eventos regulares

KEPNET é uma organização nova e ambiciosa, com diferentes objectivos que vão encontro dos interesses dos jovens e não só.

Estão listadas abaixo as finalidades, objectivos e metas do KePNET:

- promoção do empreendedorismo jovem;
- apoiar o desenvolvimento de conteúdos inovadores, serviços, pedagogias e práticas baseadas em tecnologias de informação e comunicação (TIC);
- apoio aos jovens através da formação e da educação;
- fortalecer a atratividade da Grécia como um local para desenvolver negócios;
- assegurar a conversão de ideias inovadoras em produtos e serviços que podem criar crescimento e postos de trabalho;
- promoção e fortalecimento de parcerias entre organizações de juventude;
- Cooperação com ONGs na Grécia e em outros lugares da Europa com o objectivo de criar redes;
- apoiar a expansão das empresas Gregas;
- reforço do empreendedorismo verde e fortalecimento da dimensão ambiental, em geral, das atividades produtivas;
- reforçar o empreendedorismo de tecnologia;
- promover e apoiar o empreendedorismo através de tecnologia e processos;
- estudo e análise do mercado Grego e da interação com o mercado em geral à luz do empreendedorismo jovem;
- fornecer tecnologia, know-how, informações e recursos cognitivos relacionados para desenvolver novos negócios;
- o envolvimento na ciência, ao organizar conferências e preparar de estudos e inquéritos.

Dirigida a jovens até aos 36 anos de idade, que têm a ideia e querem tornar-se empreendedores.

Competências desenvolvidas

- Espírito de cooperação
- Conhecimento de todos os procedimentos para criar uma empresa.
- Formas de fazer networking.
- Competências de gestão.
- Competências de marketing.

Desempenho

É muito difícil estimar o número de utilizadores até agora uma vez que eram/ são muitas centenas assim como as *start-ups* ativadas.

Promotor

KePNET já colaborou com uma enorme variedade de outras organizações ou seja, entidades formadoras, consultores privados, incubadoras, etc., a fim de incentivar os jovens desempregados que têm a visão e querem torná-lo realidade. Por essa razão, organiza cursos de formação, eventos de um dia e entrevistas com empresários bem sucedidos.

Contactos

Website: <http://www.kepnet.gr/>

Boa Prática n. 3: INNOVATHENS – INTERCÂMBIO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO TECNOPOLO DO MUNICÍPIO DE ATENAS

Âmbito	Ano	Grupo-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups Formação Mentoring Informação aconselhamento e consultoria criação de redes concursos e festival de inovação	Desde 2007	São aceites pessoas de todas as faixas etárias mas é dada preferência aos jovens	Privado	Serviços e programas Publicações Eventos regulares

INNOVATHENS é um nó de suporte integrado de Inovação e Empreendedorismo, onde as pessoas podem conhecer executivos experientes no mercado e académicos, bem como empresários bem sucedidos que ajudarão de uma maneira prática a amadurecer o seu / a sua ideia empresarial e a desenvolver ou transformar o seu / a sua empresa já existente.

Além disso, as pessoas interessadas têm acesso gratuito ao conhecimento, informação e aconselhamento de especialistas nas áreas de seu interesse e podem explorar vias alternativas de reconversão profissional.

INNOVATHENS criado por iniciativa do Tecnopolo do Município de Atenas para oferecer às pessoas irreverentes e criativas a oportunidade de beneficiar de uma oferta de serviços de elevado nível, de criar a sua própria empresa de produção ou desenvolvê-la e oferecer produtos ou serviços inovadores.

Mais especificamente, é dada às pessoas interessadas a oportunidade de:

- Assistir a palestras, seminários e workshops para desenvolver técnicas especializadas e outras competências necessárias à criação e funcionamento de uma empresa inovadora de sucesso.
- Trabalhar em rede com empresários, pesquisadores, académicos e pessoas criativas com interesses comuns.
- Ter aconselhamento de Associações Empresariais que representam empresas inovadoras da cidade.
- Fortalecer e apoiar *start-ups* e empresas existentes envolvidas em aceleradoras.
- Ter informações sobre as oportunidades de negócios criadas no ecossistema da cidade da inovação em expansão.
- Apresentação de Boas Práticas e Normas de negócios de excelência.
- Concursos e Festival da Inovação.

Competências desenvolvidas

Algumas das ações da INNOVATHENS são:

- Eventos informativos.
- Ações de networking.
- Apresentação de novas ideias.
- Educação e Formação.
- Consultoria Especializada.
- Dias da Carreira profissional
- Exposições de Inovação.

- Missões no exterior.
- Festival de Inovação.

Através de todas essas ações as competências reforçadas podem ser resumidas da seguinte forma:

- Informação sobre o que acontece no campo do empreendedorismo inovador não só em Atenas, mas também em todo o país.
- Aprender, discutir e tirar conclusões com base na apresentação das melhores práticas que foram desenvolvidas na Grécia e também no exterior.
- Desenvolvimento empresarial.
- Marketing.
- Fortalecimento da expansão do negócio.
- Planeamento estratégico.
- Apresentação do perfil pessoal.
- Competências de negociação.
- Fortalecimento do cooperativismo.
- Desenvolvimento de competências de liderança.
- Apoio jurídico e proteção dos direitos de autor.

Promotor

INNOVATHENS criado por iniciativa do Tecnopolo do Município de Atenas para oferecer às pessoas irreverentes e criativas a oportunidade de beneficiar de uma oferta de serviços de elevado nível, de criar a sua própria empresa de produção ou desenvolvê-la e oferecer produtos ou serviços inovadores.

Contactos

INNOVATHENS

Morada: Aerofylakio Building 2, 100 Peiraeus Str. Gkazi, 11854 ATHENS

Tel: (+30) 213 0109300

E-mail: info@innovathens.gr

Website: <http://www.innovathens.gr>

2.4 Itália

Boa Prática n. 1: “City of Crafts: a bridge between school and enterprise” (*A Cidade do Artesanato: uma ponte entre a escola e a empresa*)

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups Formação para o empreendedorismo Mercado de trabalho	Desde de 2008	Estudantes (idades entre os 14 e os 16 anos) Empresas	Público	Módulos de formação

A Cidade dos Ofícios: uma ponte entre a escola e a empresa é uma iniciativa promovida pela Câmara do Comércio de Rimini.

A iniciativa visa ajudar os jovens que lutam para entrar no mundo do trabalho ou cujo trabalho atual não está em consonância com a sua formação. Ao mesmo tempo, muitas empresas esforçam-se para encontrar pessoal qualificado e motivado.

A Câmara do Comércio de Rimini, juntamente com várias associações, criou um projeto de formação destinado a reduzir o fosso entre os alunos e o mercado de trabalho, com o objectivo de fazer com que os alunos envolvidos sejam capazes de reconhecer as características essenciais do sistema socioeconómico para que possam integrar o tecido produtivo do seu território.

Competências Desenvolvidas

O projeto consiste num conjunto de módulos relativos à cultura de trabalho para os alunos que frequentam o ciclo de escolaridade obrigatória (em particular, os 2º e 3º anos do 1º grau do ensino secundário e os 1º e 2º anos do 2º grau do ensino secundário) realizada por formadores de cada uma das Câmaras e associações profissionais, e com o envolvimento do sector empresarial.

Estes módulos consistem num conjunto de curtas atividades de natureza pedagógica: os empreendedores irão falar sobre os seus próprios projetos de modo a transmitir os conceitos de interesse e paixão. As suas escolhas serão apresentadas com base num raciocínio fundamentado e com o auxílio de um formador que irá exercer funções de mediador.

Os módulos realizados têm um âmbito comum:

- Tornar a visão do mundo do trabalho mais rica e precisa para os estudantes;
- Realizar diversas atividades de formação de curta duração;
- Promover o conhecimento do território, a variedade de profissões e sectores económicos;
- Promover a colaboração com as escolas na tarefa de "reconhecer as características essenciais do sistema socioeconómico para a orientação do tecido produtivo do seu território";
- Permitir a apresentação do trabalho desenvolvido (transmitir os conceitos de interesse e paixão).

A atividade é apoiada por materiais estruturados é monitorizada através de ferramentas comuns.

Promotor

Câmara do Comércio de Rimini, com a colaboração do sector empresarial local.

Resultados

Mais de 2.000 alunos participaram durante o último ano lectivo, em mais de 1.000 horas de formação. Desde o início da iniciativa, estiveram envolvidos 18.000 estudantes e foram realizadas 9.000 horas de formação.

Contactos

Chamber of Commerce of Rimini

Pessoa de Contacto: Marina Garoia

Tel: +39 0541 363716

E-mail: promozione@rn.camcom.it

Boa Prática n. 2: Junior Achievement – Young Enterprise

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação	Desde 2011	Estudantes do 2º grau do ensino secundário	Privado	Serviços e Programas Publicações Eventos regulares

Promover o empreendedorismo no ensino secundário, fomentando a criatividade, o uso consciente dos recursos, motivação e responsabilidade para o risco, tal como fazem os verdadeiros empresários.

O ciclo do programa começa no início do ano lectivo. A estratégia da JA-YE é contactar em primeiro lugar a instituição gestora da escola (por exemplo, o município local) e perguntar se pretendem e se têm interesse que a escola participe no programa; Depois disso, contactam o/a diretor/a da escola com o mesmo propósito; Após ser aceite pelas chefias da escola os a JA-YE começa a formação inicial dos professores, levando os professores, com base nos conceitos-chave do programa, a estabelecer grupos de apoio para que os participantes não se sintam sozinhos. Isto é importante porque muitas vezes há muita incerteza/resistência à utilização de novos métodos; eles enfrentam questões como "Iráo as crianças aprender o máximo com a utilização destes novos métodos?" Em seguida, os alunos, iniciam o primeiro ano do programa "miniempresa", com o desenvolvimento de uma ideia de negócio, estratégia de marketing e orçamento, antes de participar nas várias competições locais.

Competências Desenvolvidas

A competência-chave do empreendedorismo é a capacidade dos indivíduos porem as suas ideias em prática. Isto implica, criatividade, inovação e assunção de riscos, bem como a capacidade de planear e gerir projetos com vista a alcançar os objectivos propostos. O desenvolvimento da mente, capacidades e competências gerais, que são a base do empreendedorismo, podem ser complementadas com conhecimentos mais específicos sobre o negócio de acordo com o nível e tipo de ensino.

Resultados

A JA-YE realizou um estudo sobre o impacto de suas atividades nos participantes em edições anteriores e obteve resultados muito positivos – 90% dos professores afirma que irão recomendar esta forma de ensinar aos seus colegas. "Isto torna a escola mais interessante e motivadora" é uma declaração comum dos alunos. Além disso, é possível verificar que esta forma de ensino cria empreendedores.

Start-ups: um estudo independente realizado com antigos participantes, mostrou que os antigos participantes criaram mais 50% *start-ups* do que o grupo de controlo. Dos antigos participantes no programa Empresa da JA-YE, 12% criaram o seu próprio negócio com 25 anos de idade, comparativamente aos 8% das pessoas que não participaram.

Cria confiança no empreendedorismo: 55% dos antigos participantes do programa Empresa afirmam ter as competências e conhecimentos necessários para criar o seu próprio negócio, se houver oportunidade, em comparação com 41% do grupo de controlo.

Cria futuros líderes: 33% dos antigos participantes do programa da Empresa da JA-YE hoje encontram-se num cargo de chefia, em comparação com 25% no grupo de controle.

Promotor

Junior Achievement Young Enterprise (JA-YE) Europe é uma organização sem fins lucrativos que conta com 37 membros nacionais dedicados à educação para o empreendedorismo, às competências para a empregabilidade e à educação financeira dos os alunos, desde do ensino primário até ao ensino universitário.

Contactos

Junior Achievement Italia

Morada: Via L. Lama, 33 - 20099 Sesto San Giovanni (MI)

Tel: +39 02 24148400

Fax: +39 02 24148407

E-mail: info@jaitalia.org

Boa Prática n. 3: M'Imprendo – Concurso de ideias

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Start-ups Financiamento Formação	2008-2012	Jovens empreendedores (idades entre os 18 e os 30 anos)	Privado	Serviços e programas Publicações

O projeto M'Imprendo, chegou à sua quinta edição, promovido pela Câmara do Comércio de Roma juntamente com o Departamento de Atividades Produtivas da Capital de Roma, com o objectivo de incentivar as novas gerações, na criação de negócios e uso das suas capacidades pessoais para transformar as ideias em projetos concretos.

O objetivo geral do projeto é fortalecer a sinergia entre as instituições (entidades locais, escolas, terceiro sector) e as necessidades das empresas através da promoção de uma cultura de empreendedorismo.

O projeto consiste em:

1. Competição de ideias: com prémios para os melhores projetos.
2. Seminários para estudantes, professores, centros de formação profissional e para os serviços regionais.
3. Prémios em dinheiro para os 10 melhores projetos.
4. Estágio em contexto empresarial.

Objetivo específico: fortalecer entre os jovens, a promoção de métodos e conhecimentos sobre o mercado de trabalho através de uma iniciativa de educação para o empreendedorismo jovem, de forma a torná-los conscientes do seu potencial e talento, e reforçando a sua criatividade e o seu papel de liderança.

Competências Desenvolvidas

Nos seminários organizados durante o projeto, foram abordados diferentes aspectos do empreendedorismo, como:

- **Gestão de Empresas:** principais aspectos práticos acerca das Pequenas e Médias Empresas.
- **Marketing Empresarial:** Oportunidades de sucesso.
- **Plano de Negócios:** análise e aplicação do método de trabalho adequado para um negócio moderno.
- **Coexistência** de empresas familiares.

Resultados

Total de participantes: 342

Total de Recursos formados durante o projeto:

- Estudantes do 2º grau do Ensino Secundário e Ensino e Formação Profissional: 273
- Professores e outros profissionais do 2º grau do Ensino Secundário e Ensino e Formação Profissional: 69

Projeto apresentados: 14

Projetos Premiados: 10

Promotor

O Istituto per la Formazione Romano Imprenditoriale (IRFI), sediado em Roma (IT) é a Agência de Formação designada pela Câmara do Comércio de Roma, que atua em conformidade com o seu mandato institucional determinado pela Câmara. As suas atribuições incluem a prestação de serviços de formação e apoio técnico nas seguintes áreas de especialização: desenvolvimento das PME e desenvolvimento empresarial, educação de adultos e as ligações com o mercado de trabalho. As suas principais atividades prendem-se com a investigação, consultoria, desenvolvimento e gestão da formação.

Contactos

Istituto per la Formazione Romano Imprenditoriale (IRFI)

Morada: Via Capitan Bavastro, 116 – 00154 – Rome

Tel: +39 06 571171

Fax: +39 06 5779102

E-mail: info@irfi.it

2.5 Portugal

Boa Prática n. 1: “A Empresa” Junior Achievement Portugal

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação Mentoring Informação Aconselhamento e Consultoria	Desde do ano lectivo de 2007/2008	Estudantes (idades entre os 15 e os 21 anos)	Privado	Serviços e Programas Eventos Regulares

Implementação de programas nas escolas que desenvolvem, nas crianças e nos jovens, o interesse pelo empreendedorismo com vista a prepará-los para obtenção de sucesso numa economia global.

"A Empresa" é um programa da Junior Achievement Portugal. O programa desafia os alunos do ensino secundário a criar e gerir uma miniempresa ao longo de um ano lectivo e em contexto de sala de aula. Os alunos terão de realizar várias etapas associadas à criação de uma empresa, nomeadamente a criação da ideia de negócio e análise da sua viabilidade no mercado, o desenvolvimento de um plano de negócios e de marketing para a divulgação do projeto. Durante o processo, trabalham com professores e voluntários consultores das empresas representativas do tecido empresarial português. As miniempresas criadas por estudantes têm ainda a oportunidade de participar em diversas competições regionais, nacionais e europeias que fazem parte do leque de ofertas do programa.

O programa destina-se a estudantes com idades compreendidas entre os 15 e 21 anos, de qualquer origem ou etnia, do ensino regular e ensino profissional.

Competências Desenvolvidas

O desenvolvimento do programa "A Empresa" tem como objectivo fomentar o espírito empreendedor dos jovens. A participação no programa permite aos jovens desenvolver competências de liderança, negociação, resolução de problemas, tomada de decisão e trabalho em equipa, bem como a aquisição de conhecimentos e conceitos básicos sobre o mundo empresarial.

Resultados

Desde a implementação do programa foram abrangidos 17.957 alunos, envolvendo 855 voluntários. No ano lectivo de 2013/2014, foram envolvidos no projeto 3725 alunos, 122 voluntários e 185 professores.

Promotor

"A Empresa" é um programa Junior Achievement Portugal. Considerado uma Boa Prática pela Comissão Europeia, o programa desafia os alunos do ensino secundário a criar e gerir uma miniempresa ao longo de um ano lectivo e em contexto sala de aula. Durante todo processo, trabalham com voluntários consultores das empresas criadas e representantes do tecido empresarial português.

Contactos

Junior Achievement Portugal

Morada: Avenida Duarte Pacheco nº 26, 1070-110 Lisboa

E-mail: info@japortugal.org

Website: <http://www.japortugal.org>

Boa Prática n. 2: “EMPRESA – Empresários na Escola” Tagus Valley

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação Informação Aconselhamento e Consultoria	Desde de 2008	Estudantes (idades entre os 10 e os 18 anos)	Privado	Serviços e Programas Eventos Regulares

EMPRESA - Empresários na escola, é um projeto que tem como objectivo desenvolver capacidades empreendedoras nos jovens em idade escolar, através da criação e gestão de uma empresa na escola.

Durante um ano lectivo, o EMPRESA, permite aos estudantes aplicarem os vários processos de criação de uma organização, desde a identidade corporativa, passando pelo estudo de mercado e definição das gamas de produtos, trabalhando com fornecedores e clientes. Os jovens contam ainda com o acompanhamento dos professores e um consultor do projeto para o desenvolvimento de todo o processo e no final organizam uma feira onde as empresas criadas podem mostrar e vender os seus produtos.

As atividades são apoiadas por um conjunto de recursos: um Guia EMPRESA, plano de atividades, conteúdos teóricos para os professores, plano de atividades para as organizações, consultoria em sala de aula, suporte técnico aos professores e organizações (em sala de aula e on-line), articulação contínua com parceiros e atividades de divulgação.

O programa destina-se a estudantes com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, de qualquer origem ou etnia, dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino Profissional.

Competências Desenvolvidas

O desenvolvimento do programa EMPRESA permite o encorajamento e desenvolvimento de uma atitude empreendedora e criativa nos jovens, fornecendo-lhes ferramentas de aprendizagem para a criação e gestão de um negócio. O EMPRESA é um fomentador de aptidões como a responsabilidade, a comunicação, a gestão de conflitos, a organização, entre outros.

Resultados

O EMPRESA foi implementado pela primeira vez em Portugal em 2006 através do programa EQUAL pela PARKURBIS (Parque de ciência e tecnologia da Covilhã). Em 2008, a Tagus Valley decidiu apostar no projeto e fez algumas alterações de adaptação ao sistema de ensino português. Foi considerado uma boa prática pelo Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação +e +i, do Ministério da Economia e do Emprego.

Desde o primeiro ano de implementação pelo TAGUSVALLEY, o EMPRESA envolveu cerca de 1.900 alunos, que criaram 101 projetos em mais de 30 escolas, pertencentes a um total de 21 concelhos.

Promotor

EMPRESA – Empresários na Escola é um projeto de estímulo ao empreendedorismo jovem, aplicado pelo TAGUSVALLEY, e apoiado pela CIMT, no âmbito do projeto “Médio Tejo – Empreendedorismo em Rede”, financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro – Mais Centro (QREN), no sentido estimular os estudantes para importância de criar projetos sustentáveis e que gerem emprego.

Contactos

EMPRE – Empresários na Escola

Morada: Edifício InovPoint - Rua José Dias Simão - 2200-062 Abrantes

E-mail: geral@empre.org

Website: <http://www.empre.org>

Boa Prática n. 3: “Projetos Pontuais - Programa Escolhas” – Programa governamental do Alto Comissariado para as Migrações

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Financiamento	Iniciou em 2014	Jovens empreendedores (idades entre os 18 e os 30 anos)	Público	Serviços e programas Eventos regulares

Os Projetos Pontuais do Programa Escolhas visam favorecer a empregabilidade, o emprego e o empreendedorismo dos jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

O objetivo principal dos Projetos Pontuais é a implementação e validação de soluções experimentais e inovadoras para as áreas de empregabilidade, emprego e empreendedorismo relacionadas com o público jovem. As ações desenvolvidas consistem na implementação de estágios para jovens, na formação no domínio das competências para a empregabilidade, na implementação de negócios sociais, negócios inclusivos ou outro tipo de negócios, na integração de jovens no mercado de trabalho e na promoção da responsabilidade social de empresas e outras entidades, através de estágios e de emprego. Desde 2013, integra a base de dados europeia Small Business Act – SBA, enquanto instituição pública reconhecida por Boas Práticas na área do empreendedorismo com jovens.

O programa destina-se a jovens, entre os 16 e os 30 anos, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, nomeadamente descendentes de imigrantes e comunidades ciganas, que se encontrem em abandono escolar precoce, desocupação e/ou situação de desemprego.

Competências Desenvolvidas

Os Projetos Pontuais através de uma metodologia ativa, permitem o desenvolvimento de competências sociais e profissionais e o enriquecimento dos jovens ao nível da autonomia e iniciativa.

Resultados

Das 263 candidaturas apresentadas à tipologia Projetos Pontuais, o Programa Escolhas aprovou 16 projetos para 2014.

Impacto (medido a 31/10/2014):

Número total de jovens envolvidos	1285
Formação	
Horas de Formação	2475
Sessões de formação no domínio das competências profissionais	96
Ações de formação no domínio das competências para a empregabilidade	50
Workshops e ateliers	35
Colocações em empregos	132
Empresas criadas	10

Das 228 candidaturas apresentadas, foram aprovados 30 projetos para serem desenvolvidos durante o ano de 2015.

Promotor

O promotor é o Alto Comissariado para as Migrações através do Programa Escolhas. Os Projetos Pontuais são projetos de cariz experimental e inovador, de duração não superior a um ano, para promover a empregabilidade e o emprego para jovens através de soluções criativas, que valorizem a inovação social, a experimentação, a sustentabilidade e a autonomização, tendo como foco principal a procura de soluções sustentáveis de emprego. O programa recebe propostas de projetos de organizações sem fins lucrativos e os são melhores financiados.

Contactos

Projetos Pontuais – Programa Escolhas

Morada: Rua dos Anjos, n.º 66, 3º andar, 1150-039 Lisboa

E-mail: pontuais@programaescolhas.pt

Website: www.programaescolhas.pt

2.6 Espanha

Boa Prática n. 1: “Which is your cow? - Programa para a promoção do empreendedorismo jovem”

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação	Desde do ano lectivo de 2012-2013	Jovens estudantes (idades entre os 14 e os 18 anos)	Privado	As experiências desenvolvidas durante o ano lectivo materializam-se em materiais de formação para alunos e professores

Um conjunto de atividades destinadas à promoção do espírito de iniciativa dos jovens de Segovia.

O processo de formação é desenvolvido durante o ano lectivo. É composto por três atividades principais e uma sessão regional para a apresentação dos projetos. Atividades: workshop sobre motivação e desenvolvimento de projetos empresariais; visita a empresas sediadas na província de Segovia; concurso de ideias (“Which is your cow?”). O workshop é composto por 12 horas de formação organizadas em 2 fases: a primeira focada na motivação dos alunos, e a segunda com foco na concepção de um projeto inovador ou modelo de negócio. As visitas às empresas pretendem mostrar a gestão normal de um negócio. A competição centra-se na concretização do conhecimento, capacidades e competências dos estudantes em projetos específicos de empreendedorismo como forma de incentivar a participação de alunos e professores. A sessão final destina-se a uma troca de experiências e de projetos entre todos os participantes (estudantes e professores).

O programa é dirigido a jovens (idades entre os 14 e os 18 anos) dos centros escolares da província de Segovia. A experiência é fortemente centrada no meio rural, porque um dos objectivos estratégicos é o desenvolvimento rural de Segovia (o território de Segovia é eminentemente rural).

Competências Desenvolvidas

A metodologia utilizada ao longo do programa está desenhada de forma a fornecer aos alunos conhecimentos teóricos sobre o empreendedorismo e permitir-lhes o desenvolvimento efetivo de diferentes competências e capacidades para a criação de ideias empreendedoras. As capacidades e competências desenvolvidas pelos participantes são as seguintes: responsabilidade pela realização de cada meta); cooperação; flexibilidade (necessária para enfrentar as mudanças contínuas). O conhecimento adquirido será útil para o desenvolvimento de um projeto de negócio realista.

Resultados

Mais de 300 alunos de várias escolas de toda a província de Segovia participaram nesta experiência. O programa de formação desenvolvido durante o ano lectivo incluiu a participação dos professores dos centros de escolares, em conjunto com os membros da Cooperativa “enProceso”. Foram desenvolvidos workshops usando diferentes metodologias de formação, e também materiais de formação que devem ser completados por cada participante.

Como resultado do programa as várias ideias de negócio apresentadas pelos participantes foram submetidas à competição final. Este ano, o projeto vencedor foi "A costureira", uma ideia inovadora de uma oficina de arranjos e confecção de trajes tradicionais. Os alunos que a desenvolveram frequentam o Ensino e Formação Profissional (nível avançado de Administração e Finanças) da Escola Duque de Albuquerque de Cuellar (Segovia). Todos os projetos apresentados a concurso foram avaliadas tendo em conta as suas reais possibilidades de desenvolvimento e criação de emprego.

Promotor

Esta experiência é desenvolvida durante o ano lectivo (outubro-junho) com a participação de alunos de escolas secundárias de Segovia. A metodologia e ferramentas produzidas consistem essencialmente no material de formação em empreendedorismo dirigido a jovens e professores/formadores.

O material para professores/formadores inclui um guia que descreve as diferentes atividades a realizar. O material para os alunos inclui conteúdos teóricos e práticos, que poderão ser completados pelos próprios à medida que as sessões se vão realizando.

Contactos

Província Governamental de Segovia. Departamento para a Promoção da Economia.

Desenvolvido pela Cooperativa "en Proceso"

Pessoas de Contacto: Sergio Arranz López e Javier González Rubio

Tel.: 633785505

E-mail: enprocesosegovia@yahoo.es

Website: <http://www.enprocesocoop.com/>

Boa Prática n. 2: Programa Educativo relacionado com o empreendedorismo na Escola Secundária Maria Auxiliadora (Salamanca)

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação	Desde do ano lectivo de 2013-2014	Jovens estudantes (idades entre os 14 e os 18 anos)	Privado	Temas incluídos no plano curricular

Programa de formação para os alunos do ESO (ensino secundário obrigatório) ou bacharelato (ensino secundário complementar), com o objectivo de formar os jovens em várias áreas relacionadas com o empreendedorismo.

O programa educativo inclui vários temas relacionados com empreendedorismo: "Iniciativa Empreendedora", "Economia" e "Organização e Gestão de Empresas". Estes temas incluem conteúdos teóricos e práticos, permitindo desta forma ao estudante alcançar um conhecimento adequado.

Desde do ano lectivo de 2013-2014, os estudantes dos 3º e 4º níveis do ESO (ensino secundário obrigatório) e Bachillerato (ensino secundário complementar) podem participar nesta formação transversal. O programa inclui conhecimentos teóricos e práticos, experiências dentro e fora do centros educativos, trabalho em equipa, intercâmbio de experiências entre gerações e de outras metodologias inovadoras que ajudam os alunos a adquirir e/ou melhorar as suas competências em empreendedorismo.

O público-alvo do programa de formação são jovens estudantes entre 12 e 18 anos de idade (ESO: 12-16; Bachillerato: 16-18). Os temas que estão intimamente relacionados com o empreendedorismo: "Iniciativa Empreendedora" (3º e 4º níveis do ESO) e "Economia" e "Organização e Gestão de Empresas" (Bachillerato).

Competências Desenvolvidas

O objectivo é desenvolver nos estudantes competências necessárias ao empreendedorismo, particularmente o "aprender a aprender" e "autonomia e iniciativa pessoal". O programa destina-se a apoiar os alunos na aquisição de competências como liderança, criatividade, imaginação, autonomia, flexibilidade, responsabilidade, assunção de riscos, trabalho em equipa e inovação.

Resultados

As metodologias propostas para o desenvolvimento do programa são: aprendizagem baseada em problemas, casos práticos relacionados com os seus interesses e capacidades, importância da persistência e resiliência, integração das TIC como forma de promover o espírito empreendedor, promoção do trabalho em equipa com base numa liderança rotativa.

Além disso, é incentivada a participação em atividades desenvolvidas por outras instituições e colectividades relacionadas com o empreendedorismo.

Neste sentido, vários estudantes destas escolas foram premiados alcançando o 5.º lugar no concurso "Young Business Talents", onde participaram mais de 450 equipas e mais de 7500 estudantes de todas as partes do país. Nesta competição é necessário pôr em prática diferentes aspectos relacionados com o empreendedorismo através de simulação da gestão de negócios.

O programa é organizado pela Nivea (empresa do grupo Beiersdorf AG, uma das maiores multinacionais), ESIC Business School Marketing (Ensino Superior privado, líder no ensino e educação de Marketing) e Vodafone Yu (nome da marca da Vodafone, líder na área de telecomunicações).

Promotor

O programa curricular das escolas inclui temas relacionados com a economia e gestão de empresas, com o objectivo de consciencializar os estudantes para a importância do empreendedorismo, permitindo-lhes incorporar uma cultura empreendedora na sua própria personalidade desde uma fase inicial. O programa quer difundir o conhecimento sobre o mundo dos negócios: como iniciar um negócio, como controlá-lo, como enfrentar as dificuldades, etc.

Contactos

María Auxiliadora School

Morada: Salamanca, C/Padre Cámara, 1

Pessoa de Contacto: Mariví López (Teacher)

Tel.: 923282431

E-mail: marivi@mauxsalamanca.es

Website: <http://www.mauxsalamanca.es/>

Boa Prática n. 3: “Lights, cameras and action”. É um Campus sobre empreendedorismo financiado pelo Departamento de Educação da Cantábria, realizado na aldeia de Viérnoles e desenvolvido pela Fundação da Trilema

Âmbito	Ano	Público-alvo	Promotor	Conteúdo
Formação através de atividades lúdicas	Campus realizado durante quatro dias em junho de 2014	Estudantes de 4º nível das escolas secundárias da Região de Cantábria	Privado	Evento

O Campus Educacional destina-se a jovens do ensino secundário e tem como objectivo, através de diferentes atividades, dar a conhecer o que é ser um empreendedor. A mais importante dessas atividades é o planeamento e filmagem de um curta-metragem de dois minutos.

Com a organização deste Campus pretende-se ensinar aos participantes os princípios do empreendedorismo. As várias atividades têm como objectivo a produção de uma curta-metragem. Desenvolvido em grupos de trabalho, o primeiro desafio dos estudantes foi criar uma empresa de produção e atribuir a cada um dos membros do grupo diferentes papéis para a produção da curta-metragem. Essa distribuição foi feita com base nos pontos fortes de cada participante.

Após a seleção da melhor ideia para a curta-metragem entre as propostas pelos participantes, foram programados três etapas: elaboração do roteiro, planeamento das diferentes etapas técnicas e filmagens. Com a ajuda da equipa técnica da Fundação e com os recursos fornecidos (câmaras de filmar, microfones, edição de media, etc.), cada grupo produziu a sua própria curta-metragem. Cada participante produziu o seu Portfólio, onde mostrou o que tinham aprendido durante o processo.

O grupo-alvo era composto por estudantes de oito centros educativos da Região da Cantábria (escolas públicas e subsidiadas pelo Estado). Foi lançado um concurso público para os centros interessados. Os participantes foram alunos do 4º nível do ensino secundário (15-16 anos de idade).

Competências Desenvolvidas

O trabalho em equipa permitiu aos participantes aprenderem a importância da distribuição de papéis (incluindo liderança); lidar com o factor pressão (pois tinha apenas quatro dias para fazer todo o trabalho); o planeamento dos detalhes (questão muito importante); a importância de se conhecer a si próprio (forças e fraquezas); a importância de gerar várias boas ideias antes de seleccionar uma; a avaliação adequada dos recursos para completar a tarefa e sua adaptação ao trabalho realizado; e o lucro obtido quando são combinados diferentes ideias e pontos de vista. O Portfólio resumiu os conhecimentos adquiridos por cada um dos participantes até à conclusão do trabalho.

Resultados

A experiência foi realizada com 60 estudantes que realizaram as diferentes atividades durante quatro dias. É importante destacar as mudanças existentes nos participantes quanto ao conceito de empreendedorismo antes e depois da experiência. Esta alteração reflete-se especialmente nas atitudes e capacidades que os jovens consideram como necessárias para se tornar empreendedor.

Esta boa prática é altamente relevante pela possibilidade de ser transferida para outros contextos, não só neste formato, mas também no desenvolvimento deste tipo de atividades recreativas como produtores de mudanças nas atitudes sobre empreendedorismo entre os jovens.

Vídeo YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=q-z47uBRqnc>

Promotor

A Fundação Trilema está empenhada na investigação e transformação da educação. Desde 1998 que tem uma equipa de profissionais especializados em formação, inovação e gestão de mudanças nas instituições de ensino. Desde 2003, a Fundação começou a trabalhar em mais de 800 escolas e instituições de ensino em toda a Espanha, na Europa e em vários países da América. Uma das suas principais prioridades é o "Trilema Emprende", cujos os objectivos se prendem com a reflexão sobre os modelos de ensino de competências como uma forma eficaz de introduzir o empreendedorismo nos centros educativos, e que liga a introdução do empreendedorismo nos programas curriculares.

Contactos

Coordinador Trilema Emprende
TRILEMA EDUCACIÓN FOUNDATION
Pessoa de Contacto: Inmaculada Castaño Ponce
Morada: C/ José Faus, 17. 46023-Valencia
Tel: 963327392
Website: <http://fundaciontrilema.org/>

3. Conclusões

Nos últimos anos houve uma mudança considerável em toda a Europa em relação ao empreendedorismo e há evidências claras de que a educação e orientação têm papéis a desempenhar no apoio a futuros empresários europeus.

Ajudar os indivíduos a pensar criativamente e abraçar a inovação é essencial para o desenvolvimento do mercado de trabalho do futuro. Não é necessário que todas as pessoas se tornem empreendedores, mas todos os membros da sociedade precisam ser mais empreendedores.

Levar as pessoas a enfrentar os desafios e incertezas do mundo do trabalho com espírito empreendedor irá proporcionar à economia europeia ter indivíduos independentes e criativos capazes de "pensar fora da caixa" respondendo aos desafios e capazes de se adaptarem à mudança.

De acordo com o conceito de aprendizagem ao longo da vida, a orientação e aprendizagem do empreendedorismo devem ser vistas como um processo de desenvolvimento ao longo da vida de confiança, capacidades, atitudes e comportamentos dos indivíduos.



Erasmus+

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

The European Commission support for the production of this publication does not constitute endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.